

PROCURADORIA ADMINISTRATIVA DO PODER JUDICIÁRIO

Processo Administrativo Eletrônico nº 2017-8096

Requerente: João Luiz Neto Muniz Farias Assunto: Compras e Licitações Gerais

DESPACHO GPAPJ Nº//27/2017

Trata-se do processo para análise do mérito do recurso administrativo apresentado pela empresa MARCENA E REIS SERVIÇOS LTDA. - ME contra a decisão da Pregoeira que declarou vencedora as empresas HN SAÚDE AMBIENTAL LTDA. - ME e CONTROLADORA DE PREGAS E DEDETIZADORA GARANHUNS LTDA — ME, arrematantes, respectivamente, dos lotes I e II, da licitação para contratação de empresa especializada em prestação de serviços de controle de pragas nas Unidades deste Poder Judiciário da Capital e no Interior do Estado de Alagoas.

Pontuo que a decisão proferida pela Pregoeira, ID 324560, foi bem fundamentada e está em concordância com as normas e jurisprudências vigentes. Destaco o seguinte trecho:

"Contudo, ao compulsar os autos (Processo nº 2017/8096), nota-se que a alegação da recorrente não deve prosperar, pois entre os documentos apresentados pelas licitantes recorridas, há todos aqueles exigidos para a qualificação técnica, presentes no subitem 9.4, e especialmente no subitem 9.4.1, "h" e "i" do edital, conforme transcrito abaixo:

(...)

Em observância ao princípio da vinculação do instrumento convocatório, a administração pública fica adstrita ao edital e, portanto, é claro que as empresas licitantes não precisam apresentar a licença no local da contratante, mas apenas na sede de funcionamento daquela."

Conforme a Pregoeira citou, por força do princípio da vinculação ao instrumento convocatório, a administração pública e o licitante têm que observar as regras e condições impostas previamente no Edital, assim, garantindo segurança e estabilidade às relações jurídicas decorrentes do certame licitatório.

Portanto, as vencedoras do certame cumpriram o que foi estabelecido no Edital 050/2017 no item 9.4, da Qualificação Técnica. Logo, não há o que falar em sua exclusão do Certame.



PROCURADORIA ADMINISTRATIVA DO PODER JUDICIÁRIO

Dito isto, sigam os autos ao Departamento Central de Aquisições.

Maceió, 24 de novembro de 2017

Filipe Lôbo Gomes

Procurador-Gera